Congresso de Historia Continental Americana

Agita-se desde já a opinião publica no sentido de se realizar, por occasião do Centenario da nossa Independencia, um Congresso de Historia Continental Americana.

Do importante assumpto trata a seguinte Portaria do sr. Conde de Affonso Celso, publicada no *Diario Official* de 16 de Janeiro do corrente anno:

«Instituto Historico e Geographico Brazileiro, Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1915. Portaria. O Primeiro Congresso de Historia Nacional, reunido nesta Capital em 7 de Setembro de 1914, approvou unanimemente a proposta apresentada por dois de seus membros, os srs. Max. Fleiuss e Affonso Arinos, para que, no Centenario da nossa Independencia, se realise no Rio de Janeiro um Congresso de Historia Continental Americana, e confiou ao Instituto Historico e Geographico Brazileiro a incumbencia de effectuar tão elevada quão patriotica idéa.

«Ratificando sem discrepancia a resolução do Primeiro Congresso de Historia Nacional, a antiga e benemerita associação, que tenho a honra de presidir, e em cujo seio surdira a nobre iniciativa da commemoração festiva do grande acto de 1822, iniciativa devida ao saudoso primeiro vice-presidente o sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, a 14 de outubro de 1898, houve por bem, em sessão de 28 de Setembro de 1914, conferir-me amplos poderes, afim de que se constituisse desde já a commissão directora dos trabalhos da projectada solemnidade.

«Em cumprimento de taes deliberações, e:

«Considerando que, para alcançar o escopo colli-

mado, é mister reunir quanto antes alguns dos nossos consocios, quer brazileiros, quer estrangeiros, para formarem a commissão executiva, cujos esforços efficazmente convergirão, sem duvida, entre outros serviços, no sentido de elegerem-se as delegações estadoaes em nossa Patria e em todo o continente americano, compostas de individualidades com reconhecida nomeada nas lettras historicas no novo Mundo;

«considerando, ainda, que a referida Commissão Executiva tratará de obter o inestimavel apoio da «União Pan-Americana», á qual por minha vez, dirijo o meu appello, assim como de organizar o necessario programma, e colhendo as theses e os relatores, de modo que a 7 de Setembro de 1922 já as memorias, colligidas em nosso paiz e nos demais Estados da America, possam ser offerecidas, em volumes especialmente impressos, ao Congresso de Historia Continental Americana, que as julgará e tomará, alem disso, as outras decisões que se esperam de sua competencia;

«considerando mais que no quadro social do Instituto figuram nomes de approvada reputação scientifica, tanto de compatricios nossos como de dignos filhos das outras nações da America com os quaes sempre contou o Instituto, desde que no mesmo se empossaram; e

«considerando, finalmente, que esses nossos illustres companheiros domiciliados no estrangeiro ou nos Estados da Federação Brazileira ahi serão delegados geraes da Commissão Executiva, a qual, apenas regularmente installada, promoverá tambem a adhesão, dentro ou fóra do Brazil, de todos quantos desejarem concorrer para o maior brilho da planeada celebração da nossa Independencia;

Nomeio, para constituirem a commissão executiva no Congresso de Historia Continental Americana, a reunir-se nesta capital a 7 de Setembro de 1922, além do provecto bibliothecario do Instituto, Sr Dr. José Vieira Fazenda, os seguintes consocios, que formaram a commissão executiva do primeiro Congresso de Historia Nacional: dr. Benjamin Franklin, Ramiz Galvão, Almirante Arthur Indio do Brazil, dr. Manoel de Oliveira Lima, Max Fleiu-

uss, dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, dr Pedro Augusto Carneiro Lessa, dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrade, dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim, dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, dr. João Pandiá Calogeras, dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, dr. Gastão Ruch Sturzenecker, dr. Augusto Tavares de Lyra, dr. Lorival Soares de Freitas, José Felix Alves Pacheco, Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, dr. Eurico de Góes, dr. Homero Baptista, dr. Luiz Gastão de Escragnolle Doria, dr. Alberto Rangel, dr. Alfredo Valladão e dr. Edgar Roquette Pinto;

«e mais os seguintes tambem socios empossados do Instituto e, como os anteriores, por ordem de antiguidade de admissão: Barão de Studart, Desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, General dr. Gregorio Thamaturgo de Azevedo, dr. Affonso Arinos de Mello Franco, dr Theodoro Sampaio, dr. Manoel de Mello Cardoso Barata, dr. Clovis Bevilaqua, dr José Carlos Rodrigues, dr. D Ramoa J. Cárcano, dr. Pedro Souto-Maior, Capitão de Corveta Francisco Radler de Aquino, dr. Affonso d'Escragnolle Taunay, dr. D. Julio Fernandez, Major dr Liberato Bittencourt, Capitão de Corveta Raul Tavares, dr. John Casper Branner, dr. Enéas Galvão, dr. D. Lucas Ayarragaray e dr. Basilio de Magalhães.—O Presidente *Conde de Affonso Celso*».